40 anos

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SINTED

TRÊS LAGOAS E SELVÍRIA

Voz da EDUCAÇÃO

Eu faço parte dessa história!

"Tem circulado nas mídias sociais informações a respeito da remuneração de servidores públicos municipais..",

Pág. 03

A DITADURA ONTEM E HOJE

Pág. 02

A DITADURA ONTEM E HOJE

Professor Petrônio Filho
Geógrafo, historiador e bel. em Direito.

Eram idos de 1964. Vivíamos então o auge da Guerra Fria entre os EUA e a URSS. As duas potências disputavam entre si cada pedaço do planeta por sua esfera de influência. As ideologias capitalismo X socialismo estavam em plena concorrência.

O nosso país sempre esteve na órbita dos EUA (antes, da Inglaterra). Assim, sempre nossos governantes, com raras exceções, procuraram aceitar as imposições ou "sugestões" do "patrão" águia, assim como os da esfera soviética procuravam seguir as "orientações" do "patrão" urso! Mas, não somos "independentes"? Teríamos que ser! Mas gravitamos em torno das vontades do Tio Sam.

Voltando aos anos 60, Jânio Quadros tinha sido eleito presidente com uma plataforma contra a corrupção e de independência internacional. Era uma figura carismática, com discursos violentos e personalidade forte (lembra alguém?). Ao assumir, começou a tomar atitudes ambíguas e tresloucadas como impor uniformes aos funcionários públicos e proibir o uso de biquínis em praias. Atacava o Congresso e a imprensa (lembra alguém?), chegando ao ponto de renunciar acusando que "forças ocultas" não o deixavam governar. Morreu sem dizer quais eram aquelas "forças". Jânio, ao que tudo indica, esperava que o povo levantasse em seu favor, o que não aconteceu. Então, deveria assumir o seu vice, João Goulart. Acontece que Goulart era do PTB, afiliado de Getúlio Vargas (já morto) e a maioria dos congressistas (PSD e UDN) não o queriam como presidente. Então vem uma crise institucional. No vai e vem das discussões, resolvem criar o parlamentarismo como condição para Jango assumir. Nomearam Tancredo Neves como Primeiro Ministro para governar, enquanto Jango seria apenas uma peça decorativa. Meses depois, por pressão popular, resolveram realizar um plebiscito para os brasileiros escolher entre a volta do presidencialismo ou a continuidade do parlamentarismo. Ganha o presidencialismo.

João Goulart, como integrante do PTB (seria como o PT) propõe uma série de reformas para beneficiar o povo mais humilde como um grande aumento do salário mínimo, mudanças no sistema educacional, reforma agrária, construção de casas populares, etc. Como essas reformas não eram bem vistas pela nossa elite, Jango começou sofrer ataques da imprensa dominada por grandes empresários, com apoio dos EUA porque Jango queria manter uma posição de NEUTRALIDADE entre as guerras ideológicas das duas potências. Foi acusado de "comunista"! Então, vem o golpe.

Inicialmente a grande maioria dos brasileiros apoiou a queda do presidente. Com o passar dos anos, isso foi se invertendo. Os estudantes universitários, políticos, professores, cientistas, jornalistas, artistas, escritores e boa parte da população começaram a protestar contra o regime militar. Alguns tentaram derrubar o regime via ação armada, como o caso dos guerrilheiros do Araguaia. Alguns grupos recebiam apoio de Cuba e da URSS, que assim como os EUA tinham interesse em nosso país. Isso provocou ira entre o alto comando das forças armadas, que iniciaram um processo de prisões, cassações, expulsões e torturas, sempre dom apoio do "democrata" EUA.

O que podemos avaliar disso tudo? Sempre, ao longo da nossa história, os líderes que tentaram tomar atitudes independentes em relação às potências e que procuraram governar para os mais pobres sofreram perseguições daqueles que não aceitavam isso, no caso a elite econômica e política. Quanto às atitudes dos militares, com apoio da elite e dos EUA, penso que houve muitos exageros como no caso de torturas, da cassação de políticos que criticavam o regime e perseguições aos que manifestavam contra ele.

Hoje, acredito que aquilo tudo deva servis de lição para todos nós. Que os políticos não utilizem o poder para benefício próprio e não aceitem ser manipulados por países potências ou por grupos econômicos. Que os militares cumpram o seu papel de defesa da nossa pátria e que não interfiram nas decisões do povo brasileiro, respeitando a nossa constituição. Que nós, brasileiros, cumpramos o nosso compromisso com a liberdade, a democracia e com a busca da igualdade social e o fim da pobreza.

Que este país ande para frente e não para trás!

SINTED-Sindicato dos Trabalhadores em Educação

Endereço R. Zuleide Pérez Tabox, 836
Centro, Três Lagoas - MS, 79600-090
Telefone: (67) 3521-4831
Produção: Bárbara Martins –
Assessoria de Imprensa; Luciana Rueda Soares –
Departamento de Comunicação e Imprensa.
Jornalista: Marcelo "Jaboo"P. da Silva - DRT 0001760/MS:
Impressão: MastermidiaDesign
13349301/0001-77

40 anos SINTED
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA
TRÊS LAGOAS E SELVÍRIA

Acesse:
sinted.org.br

NOTÍCIAS, FOTOS, VÍDEOS, COLUNISTAS
E MUITO MAIS!

DIFICULDADE OU TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM?

por Alan Francis Silva Oliveira

Prof. Psicopedagogo - Professor na Escola Estadual Fernando Corrêa
Psicopedagogo na Estudar & Aprender e proprietário da Synapse Centro Psicopedagógico de Três Lagoas

Esta é uma pergunta que todos os professores fazem nos corredores das escolas. Como saber diferenciar o que é dificuldade de transtorno de aprendizagem? Os professores são os primeiros a observar que a aprendizagem de seus alunos não vai tão bem assim como o esperado, cabendo aos professores e toda a equipe gestora da escola a orientação aos pais sobre essa problemática. O que não é uma tarefa tão fácil assim. O que todos os pais que têm filhos no colégio mais esperam no começo de um ano letivo é que os pequenos apresentem um bom desenvolvimento escolar. Mas quando percebem que a criança não consegue entender e executar tarefas e instruções, o que fazer? Antes de considerar a existência de algum distúrbio, vale saber como diferenciar uma dificuldade de aprendizagem de um quadro de transtorno de aprendizagem.

Entendemos como dificuldade de aprendizagem qualquer obstáculo encontrado nesse processo de ensino-aprendizagem causado por fatores externos, como metodologia de ensino inapropriada, conflitos familiares, mudanças frequentes de escola ou diferenças culturais. Ou seja, o ambiente é que acaba provocando essa dificuldade.

Já o transtorno de aprendizagem tem motivos intrínsecos, ou seja, é parte da criança.

Ela recebe adequadamente a informação do meio externo, porém tem uma falha na integração, no processamento e no armazenamenbto, resultando em um problema na "saída" das informações – seja pela leitura, escrita ou cálculo. Há uma discrepância entre grau de inteligência, escolaridade e idade e o desempenho escolar.

Dentro desses transtornos, podemos encontrar a Dislexia (dificuldade de leitura e por vezes de escrita, que pode afetar também a percepção dos sons da fala, e se manifesta inicialmente durante a fase de alfabetização), Disortografia (trocas de letras na escrita), Discalculia (dificuldades com as habilidades matemáticas) e até mesmo o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade).

Conheça alguns sinais de que a criança possua um transtorno de aprendizagem:

• Baixo desempenho na escola, mesmo demonstrando ser bem esperta em outras atividades;

• Dificuldade em entender e cumprir tarefas e instruções;

• Dificuldade em entender o conceito de tempo, confundindo o ontem com o hoje ou o amanhã;

• Dificuldade em aprender as cores;

• Dificuldade na alfabetização;

• Escreve palavras com sílabas faltando ou inverte a posição das letras;

• Faz lições com pressa, deixando-as incompletas;

• Dificuldades de concentração e atenção;

• Dificuldade em realizar operações matemáticas, entre outras.

É importante que pais e professores percebam e sinalizem qualquer diferença no processo ensino-aprendizagem em relação aos demais alunos da mesma idade.

Tanto a dificuldade quanto o transtorno de aprendizagem precisam ser investigados. Nesses casos, o diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso do tratamento.

Procure uma avaliação psicopedagógico caso perceba alguns desses sinais. O psicopedagogo, e outros especialistas tem um papel fundamental nas questões educacionais; não só em relação ao diagnóstico e ao tratamento, mas também na orientação de professores e equipe pedagógica, facilitando o aprendizado. Em nossa próxima matéria compreenderemos cada transtorne de aprendizagem.

TRÊS LAGOAS NA PARALISAÇÃO NACIONAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Ato foi realizado no dia 13 de agosto com concentração na Igreja Matriz

No dia 5 de agosto, o SINTED (Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Três Lagoas e Selvíria) realizou uma Assembleia Geral com trabalhadores da educação das Redes Estadual e Municipal para colocar em votação a Paralisação do dia 13 de agosto em todo o Brasil.

Durante a assembleia foi deliberado, por unanimidade, a Paralisação Nacional que tem como principal pauta a luta contra a Reforma da Previdência, na qual tira o direito da aposentadoria dos brasileiros, e também os cortes na Educação Pública Básica e Superior, realizado pelo Governo Federal neste ano.

Segundo a CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação), um novo bloqueio no orçamento do MEC (Ministério da Educação) no valor de R$ 348 milhões, divulgado no dia 7 de agosto, afetará a compra e a distribuição de centenas de livros didáticos que atenderiam crianças do ensino fundamental de todo o país.

A presidenta do SINTED, professora Maria Laura Castro dos Santos, fala da importância de irmos para as ruas. "Desde o início de 2019, houve uma série de propostas de retiradas de direitos e cortes na educação pública. Ter uma aposentadoria digna e uma educação de qualidade é necessário para nossa qualidade de vida, e não podemos deixar isso acontecer. A classe trabalhadora é forte, e se nos unirmos, não há quem nos vença", finaliza.

ATO DA GREVE GERAL EM TRÊS LAGOAS

No dia 13 de agosto o Movimento Unificado realizou um ato, com a concentração na Igreja Matriz, às 7 horas da manhã. O manifesto contou com a presença de vários sindicatos da cidade e movimentos sociais, além de alunos da rede pública de ensino de Três Lagoas.

MARCHA DAS MULHERES: O PONTO MÁXIMO DO EMPODERAMENTO FEMININO DAS BRASILEIRAS

Profª Msc Luciana Rueda Soares/ Dep. De Comunicação e Imprensa do SINTED

No último dia 14 de agosto as ruas de Brasília ficaram marcadas por um acontecimento histórico, a Marcha das Margaridas. Essa Marcha surgiu no ano 2000 através da inspiração de Margarida Maria Alves, uma liderança referência que defendia os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. É um momento em que mulheres de todo o Brasil se reúnem para reivindicar os seus direitos. A Marcha das Margaridas tem como objetivo reivindicar os direitos das mulheres e promover a visibilidade das mulheres do campo, das florestas e das águas, além de dar voz a diversos outros grupos de mulheres que sofrem com a opressão e discriminação de uma sociedade baseada no patriarcado tradicional, e estas se fizeram presentes no movimento de quarta (14/08) nas ruas de Brasília. Este ano, o evento tem como tema "Margarida na luta por um Brasil com soberania popular, democracia, justiça, igualdade e livre de violência". A Diretoria Central do SINTED também se fez presente junto às mulheres de todo o País. As ruas de Brasília ficaram cheias de faixas que registravam a presença de grupo femininos de todas as regiões, no entanto os cuja representatividade

foi mais forte vieram das regiões norte e nordeste. Mulheres indígenas, mulheres bate-latas, mulheres LGBTs, mulheres do campo, mulheres urbanas, mulheres quilombolas... e por aí vai. Todas em uma só voz clamando por respeito. A sociedade brasileira está mais misógina do que nunca. O feminicídio aumenta a cada dia, os casos de assédio sexual triplicam, as mudanças na legislação trabalhista e previdenciária que desrespeitam a mulher com tripla jornada e as licenças gestante só vieram a coroar todo esse cenário caótico em que o machismo prevalece em todas as instâncias. Em nosso País, mulheres que protestam são chamadas de loucas, desequilibradas, descompensadas. É contra todas essas ideias estereotipadas que a Marcha das Margaridas e diversos outros atos que vem sendo feitos em todo território nacional lutam. Mulheres que protestam não são loucas. São mulheres que anseiam por um futuro melhor para as outras mulheres que virão, pois sabemos que ainda demorará muito tempo para que um cenário de igualdade e dignidade seja construído para que as mulheres de nosso País possam se sentir respeitadas e em segurança.

SELVÍRIA EM AÇÃO

- *O Sinted itinerante foi em Selvíria, no dia 29 de agosto, para analisar e dialogar possíveis mudanças no Plano de Cargos e Carreiras dos trabalhadores da educação do município.*

NEM-NEM DO PÃO E NEM-NEM DA LIÇÃO

por Professor Antônio Rodrigues Belon

Indicativos amplamente divulgados e conhecidos assustam. Largo percentual dos jovens não completam o ensino fundamental. Ficam longe da escola. Não retornam a ela. Sem lição.

E não encontram empregos. Sem estudo e sem trabalho. Nem escola nem emprego. O impacto de tudo isso é muito grande nos jovens das camadas populares. Nas esquinas periféricas eles se amontoam sem horizontes. Sem pão.

Esta situação piorou nos últimos anos. Nas costas e na pele das gentes jovens da classe trabalhadora ficam as marcas. Isto fala mais alto do que as estatísticas. Pelas esquinas das cidades brasileiras o retrato configura-se. Nem pão nem lição; falta de rumos.

A geração nem-nem cresce sem saber para onde ir. Sem sentido e sem direção.

Milhões de pessoas sem emprego no Brasil. Boa parte é da geração nem-nem. Nem emprego, nem estudo; nem vida alguma. Nem nada.

Uma grande parte dos empregos atuais é composta por trabalhos inteiramente precários. Surgem atividades de baixíssima remuneração. Os baixos pagamentos se aliam às exigências de graus de escolaridades maiores. Contraditoriamente, estudar mais anda de mãos dadas com ganhar menos. A escola sem valor; o trabalho sem valor.

E a educação?

Entre o trabalho e a educação vive uma faixa etária em final da adolescência e começo da vida adulta. Vive a juventude nem-nem. Juventude perdida; gerações perdidas.

O mundo do trabalho, na sua expressão como mercado, no capitalismo, exige o aumento da escolaridade. E os governos não investem valores satisfatórios em Educação. Nem pensar.

Que conclusão tirar?

A educação não é prioridade neste país. Se a prioridade dos governos fossem uma educação de qualidade, teríamos conseguido diminuir consideravelmente os analfabetismos. O analfabetismo absoluto; e, o funcional. Seria um reencontro para as gerações perdidas.

Mas valem outras prioridades. Os pagamentos das dívidas – ou seja, dominam as relações entre os governos e o capital, as empresas. Os pagamentos de dívidas para os ricos estão acima dos investimentos nas áreas sociais, para os pobres. Dizer pobres é dizer trabalhadores, empregados e desempregados.

Sucessivas contrarreformas recebem a denominação de reformas – disto e daquilo.

As mobilizações sociais seguem nas ruas por educação e empregos. Isto é importante para a juventude. A juventude exige empregos, saúde e educação de qualidade. Exige um futuro digno, com mais direitos. Chega de nem-nem. Nem isto nem aquilo: estômago e cabeça.

É possível vencer nesta luta. Para isso, é necessário exigir do governo outra política econômica. Uma política econômica a serviço dos trabalhadores, não dos banqueiros.

Ou mais que isto; nunca menos.

CEI SANTA LUZIA REALIZA PROJETO DE MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SINTED esteve presente no CEI Santa Luzia, para a apresentação do projeto, na qual contou com a presença da Banda Marcial Cristo Redentor de Três Lagoas

Desenvolvido pelo professor Raul Ferrari Carvalho, o projeto tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento psicomotor e sócioafetivo das crianças, além de facilitar o processo de aprendizagem.

O professor conta que em seu primeiro ano como educador infantil, sentiu dificuldades em interagir com as crianças e, por meio de pesquisas, encontrou trabalhos do professor Éliton Rufino, conhecido por seus métodos de musicalização na educação infantil.

"Achei interessante e comecei com a chamada de presença, realizando de forma cantada, e vi que eles se interagiam melhor com a turma e comigo como professor. Depois disso, passei a inserir no meu plano de aula este método em questões como na organização da sala, adaptando músicas para a organização dos brinquedos, por exemplo", explica.

A presidente do SINTED, Maria Laura Castro dos Santos, também é professora de educação infantil e fala da importância do projeto. "A música tem o poder da motivação no aprendizado da criança. É uma maneira muito mais divertida de ensinar, além de contribuir no desenvolvimento do aluno, como a afetividade e a socialização", finaliza.

O projeto "A importância da musicalização na Educação Infantil" está inscrito no Prêmio Professor da Infância, que será realizado ainda neste ano. O SINTED parabeniza o professor Raul e toda a equipe do CEI Santa Luzia.

•
Assembleia Geral realizada na manhã do dia 5 de agosto, com os trabalhadores da educação das Redes Estadual e Municipal, onde foi deliberada, por unanimidade, a paralisação nacional do dia 13 de agosto.

- *Reunião da nossa diretoria com a Secretaria da Educação, realizada na manhã do dia 9 de agosto.*

- *Reunião do SINTED com o Coletivo Resistência, realizada na manhã do dia 27 de agosto, sobre a 1ª Jornada LGBTQIA+ de Três Lagoas, que ocorrerá em setembro.*

- *Assembleia Geral com os trabalhadores da educação filiados da Rede Municipal e Rede Estadual, realizada na tarde do dia 28 de agosto, sobre o Estatuto e o Texto Base da Direção da FETEMS ao XXVII Congresso Estadual da Educação para propostas e alterações.*

•
Reunião com a diretoria realizada na tarde do dia 23 de agosto, sobre os planejamentos das atividades do SINTED no segundo semestre.

- *Nossa presidenta, Maria Laura, esteve presente na manhã do dia 16 de agosto, na posse do Grêmio Estudantil, da Escola Estadual Bom Jesus. Parabéns a direção da escola, professores e, também, aos alunos, que serão o futuro de nossa nação.*

- *Nossa diretoria esteve presente na manhã do dia 20 de agosto, na AABB- Associação Atlética Banco do Brasil, para a apresentação do projeto "Maleta Viajante", que tem como objetivo de incentivar a leitura, disponibilizando livros em maletas para que alunos possam levar para suas casas.*

A RESPONSABILIDADE NO COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES PÚBLICAS POR SERVIDORES

por Murilo Tosta Stort
Advogado - Assessor Jurídico do SINTED e do SSPM

"Tem circulado nas mídias sociais informações a respeito da remuneração de servidores públicos municipais, provavelmente obtidas através do portal da transparência da prefeitura municipal..."

...fato que tem gerado desconforto e até mesmo indignação por parte de alguns servidores que tem nos procurado.

De início, vale frisar que a informação em si é pública e pode facilmente ser extraída no sitio eletrônico da municipalidade por qualquer interessado, em observância aos ditames da Lei de Acesso à Informação. Trata-se, pois, de informações de caráter estatal, sobre as quais o acesso da coletividade é garantido constitucionalmente (art. 5o., XXXIII, art. 37, § 3o., II e art. 216, § 2o., da CF/88).

O tema inclusive já foi discutido pela Suprema Corte que consolidou o entendimento segundo o qual "É legítima a publicação, inclusive em sítio eletrônico mantido pela Administração Pública, dos nomes dos seus servidores e do valor dos correspondentes vencimentos e vantagens pecuniárias." (ARE 652.777/SP - RG, Rel. Min. TEORI ZAVASCKI, DJe 1o.7.2015).

Todavia, é preciso ter muito cuidado com o compartilhamento de informações dessa natureza, porquanto transpassar o limite do legítimo direito do acesso à informação com a finalidade de atingir a imagem ou ofender aspectos subjetivos da personalidade do agente público alvo da informação, pode caracterizar conduta ilícita e criminosa e ensejar até mesmo o dever de reparação em favor do ofendido, sem prejuízo das demais sanções administrativas disciplinares, nas hipóteses em que o autor da ofensa também for servidor público.

Por essa razão o compartilhamento dessas informações deve ser feito com ponderação e responsabilidade, dentro dos limites da razoabilidade, de modo que não exceda o contorno da previsão constitucional que garante o direito de acesso à informação e sem desvirtuar a finalidade do simples ato de divulgação, ciente de que nas hipóteses em que o compartilhamento dessas informações estiver acompanhado de subjetivismo potencialmente capaz de ofender e/ou atentar contra a dignidade do servidor alvo da informação, poderá o autor do fato vir a responder criminalmente ou mesmo ser obrigado a indenizar a vítima, sem prejuízo das demais sanções administrativas cabíveis.

VEM AÍ A 1ª JORNADA LGBTQIA+ DE TRÊS LAGOAS E REGIÃO

SERÃO TRÊS DIAS DE EVENTOS DE VISIBILIDADE LGBTQIA+

Pela primeira vez, os movimentos populares LGBTs (ATGLT e Coletivo Resistência) estão de mãos dadas com os movimentos sindicais (ADLeste - S. Sindical do ANDES - SN, SINTED e FETEMS) e Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Três Lagoas, para realizar a 1ª Jornada LBGTQIA+ de Três Lagoas que acontecerá nos dias 6, 7 e 8 de setembro.

O evento contará com a 8ª edição do Miss & Mister Diversidade, 3ª edição do Sarau do Orgulho LGBTQ+, e a 1ª Conferência Livre/1º Seminário Sindical e Popular da causa LGBTQIA+.

Sobre a importância do evento, Thaís Crepaldi Nogueira, integrante da ATGLT, explica que "A jornada LGBTQIA+ vem em um momento de extrema importância, onde o obscurantismo e o preconceito visam apagar nossa existência e atacar nossa cidadania, nesse sentido estamos organizados para declarar que nós não aceitaremos intimidação e que temos orgulho de quem somos e nossa história, apresentando a sociedade o valor de amar em todas as suas formas e a força da nossa cultura".

Confira o calendário de eventos:

- *06/09*
- *- 1º Seminário Sindical Popular LGBT (matutino/vesp.);*
- *- 1ª Conferência Livre LGBTQIA+ de Três Lagoas (matutino/vesp.);*
- *- 3º Sarau Orgulho LGBT (vesp./noturno).*
- *Horário: a partir das 8h*
- *Local: SINTED*
- *07/09*
- *- 8º Miss e Mister Diversidade*
- *Horário: 20h30*
- *Local: Clube JK .*
- *08/09*
- *- Cine LGBTQIA+*
- *Horário: 14h*
- *Local: SINTED*

CARTA ABERTA À COMUNIDADE DE TRÊS LAGOAS

Caros Cidadãos de nossa Cidade e Região,

..É com pesar que pedimos atenção de vocês para dar informações tão tristes e assustadoras que modificarão todo o futuro de uma nação tão cheia de vida como o Brasil. A mais triste é a PEC 06, de 2019, que modifica o sistema de Previdência Social, estabelece regras de transição e disposições transitórias, e dá outras providências' é o mais amplo e complexo conjunto de mudanças na Constituição de 1988. Essas modificações irão implicar no fim de auxílios-doença, nas aposentadorias vitalícias, nos benefícios pós viuvez para esposas (os) e filhos. É dos direitos previdenciários dos servidores públicos e dos segurados do INSS que estamos falando. A mudança que o atual governo, deputados e senadores desta Nação apoiam, irá prejudicar a todos nós de maneira a comprometer a sobrevivência de milhões de brasileiros. E essa história de previdência complementar? Como é que uma pessoa que já está pagando 14% para a Previdência (INSS) ainda vai pagar mais 14% para uma previdência particular? E quem ganha o salário mínimo? Como pagará por tudo isso?

Como se não bastasse essas mudanças que afetarão tão gravemente nossas famílias, ainda estamos sofrendo mais um ataque ao futuro de jovens e crianças: o corte de 348 milhões nas verbas da Educação Pública de nosso país. Isto significa que teremos menos dinheiro para a conservação das escolas, fim da merenda de qualidade, atraso de pagamento de professores e demais funcionários (secretários/faxineiros/inspetores de alunos/coordenadores/diretores), fim dos livros didáticos gratuitos, corte nos kits e uniformes escolares, e por aí vai. Não estamos em momento de discutir quem são os culpados, pois que se condene quem tiver que condenar, porque se errou tem que pagar pelo seu erro sim, no entanto, NÓS, brasileiros, cidadãos decentes, do bem, trabalhadores e cumpridores de nossos deveres é que estamos sendo punidos cruelmente por esses governantes que aí estão. É contra essa punição injusta que estamos lutando.

Não podemos pagar por essa conta!

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA E AO DESMONTE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA!

SINTED - TRIÊNIO 2017/2020